

OS LIVROS HISTÓRICOS

AS HISTÓRIAS DE UM REINO
ESQUECIDO - PARTE I

Altirez dos Santos



O segundo grande bloco da Bíblia Católica

é formado pelos livros chamados históricos. São dezesseis livros, englobando os livros que a Bíblia Hebraica chama Profetas Anteriores.



São eles:

Josué, Juízes, 1 e 2 Samuel, 1 e 2 Reis; alguns Escritos: Esdras, Neemias, 1 e 2 Crônicas; dois Meguilot (rolos): Rute, Ester; Deuterocanônicos (não fazem parte da Bíblia Hebraica): Tobias, Judite, 1 e 2 Macabeus.

JOSUÉ

Trata da entrada dos hebreus na terra de Canaã.

É uma construção simbólica. Não representa os acontecimentos históricos, como se pode ver no livro dos Juízes.





JUÍZES

Apresenta uma história da “entrada” das tribos em Canaã, com mais “realismo”. Relata o processo de organização da confederação tribal e as primeiras legislações.

RUTE

É um escrito na forma de romance histórico, ambientado no tempo dos Juízes. Nele se destaca a crítica à xenofobia que foi cultivada em épocas posteriores em Israel.



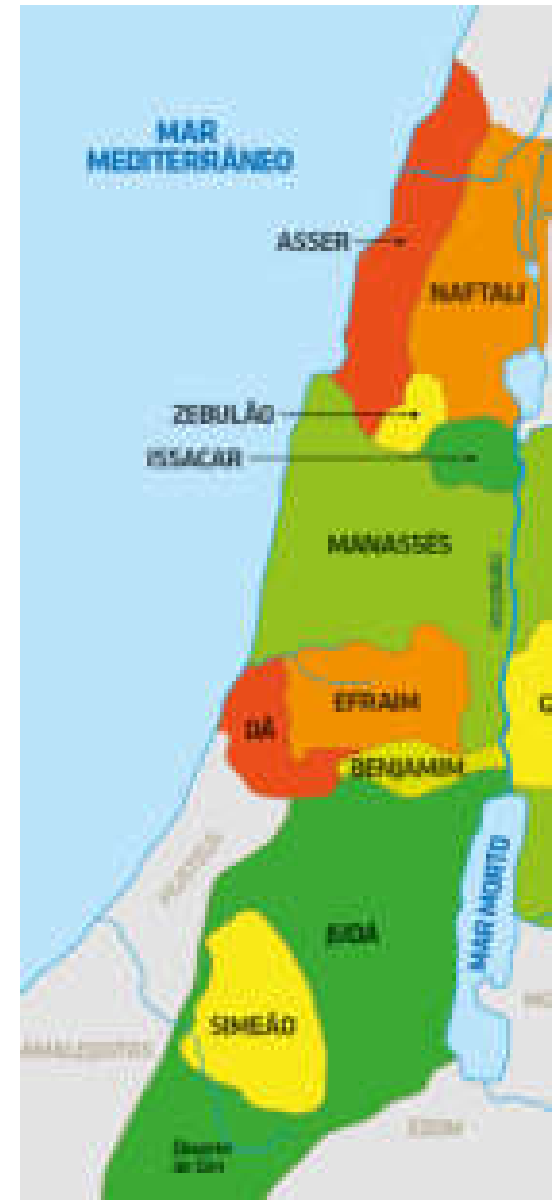


1.º E 2.º SAMUEL E 1.º E 2.º REIS

**Formam uma unidade que
parte da história iniciada
em Deuteronômio
(incluindo Josué e Juízes), e
tenta registrar
acontecimentos
fundacionais da sociedade.**

1° E 2° CRÔNICAS

Retomam toda a História de Israel desde as origens, ou por meio de genealogias e resumos históricos, lembrando alguns episódios que já haviam aparecido na história deuteronomista.





ESDRAS E NEEMIAS

Contam alguns episódios relativos à restauração do povo de Israel e da cidade de Jerusalém, depois do regresso da Babilônia.

TOBIAS

É um escrito do gênero “novela” e mostra a unidade de uma família em um contexto de dificuldades de viver a fé em condições sociais e políticas contrárias.





ESTER

Relata um drama que teria acontecido no tempo do rei persa Xerxes I (citado como Assuero), no século v a.C. A personagem salva a vida do rei e de seu povo.

JUDITE

**É um romance histórico;
simboliza a capacidade
de resistência aos
inimigos, na época da
luta contra os Selêucidas
(séc. II a.C.).**





1° E 2° MACABEUS
É um relato historiográfico da luta dos judeus para conseguirem libertar-se da política opressora dos Selêucidas. São o último bloco historiográfico dentro da Bíblia.

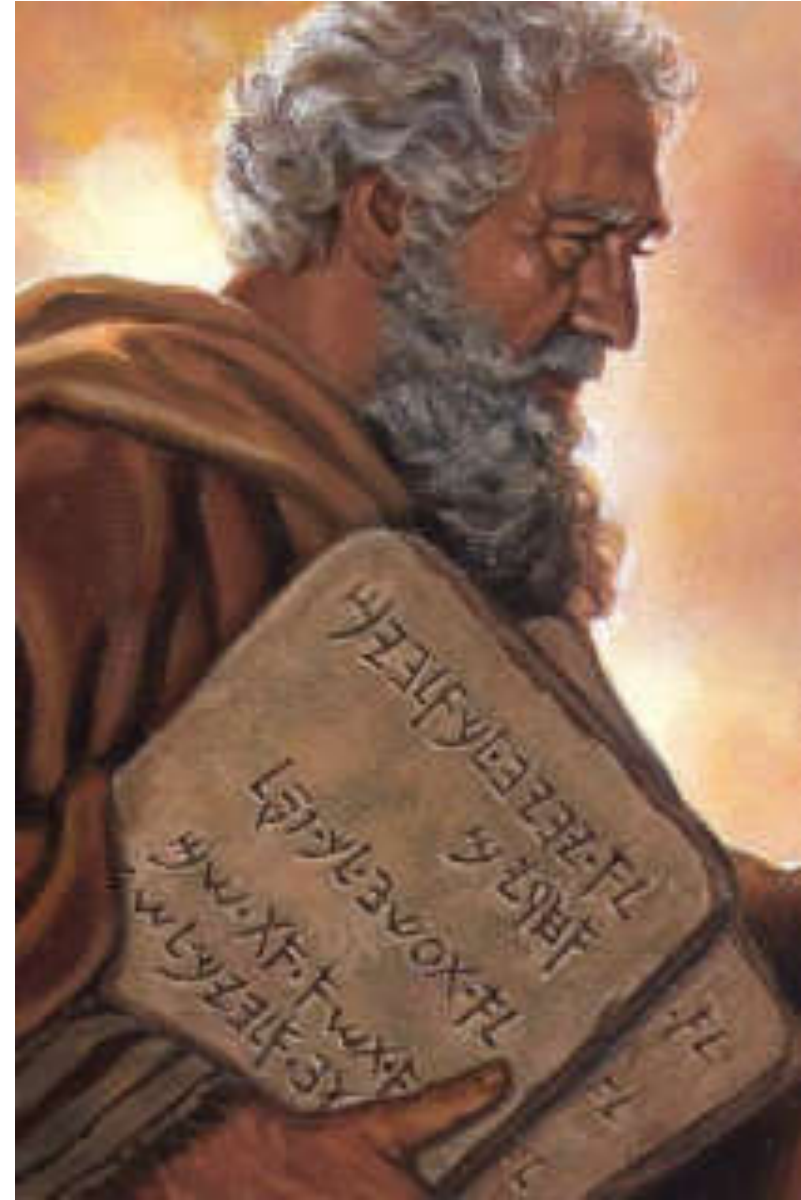
ELEMENTOS

CONTIDOS NOS
LIVROS HISTÓRICOS

Memória coletiva;
Relatos épicos;
Formação da identidade;
Apelos historiográficos;
Relatos culturais;
Sucessivas reescritas.

O povo de Deus liderado por Moisés

**Depois de ser liberto
da escravidão do Egito,
recebido os DEZ
MANDAMENTOS
conseguiu chegar à
TERRA PROMETIDA.**



Josué, sucessor de Moisés

Toma posse da terra prometida, e é com essa conquista que os hebreus deixam de ser um povo nômade, para se tornar um povo com uma terra.



Josué “expulsa” os habitantes de Canaã, mas muitos “ficam” e com eles seus costumes, tais como de adorar a vários deuses.



Depois da morte de Josué até a organização do Reino, as Tribos de Israel (12 tribos?) acabam se misturando com estes povos (cananeus e filisteus).



O primeiro juiz

Com o sofrimento clamam o socorro ao “SENHOR DEUS”, que atende ao clamor e suscita um juiz, chamado Otoniel de Judá (Jz 1.12-13; 3.7-11).



Sobre as tribos

É preciso levar em conta os relatos bíblicos divergentes e o que as ciências descobriram sobre as tribos (Ugarit).

Gênesis 49,3-27

Números 1,32-33

Apocalipse 7,4-8

Enquanto o juiz permanecia, isto é não morria, o povo vivia feliz, mas quando o juiz morria o povo esquecia de sua fidelidade com as promessas feitas a Deus e entrava no pecado e novamente, clamava por outro Juiz. Foi num período de 200 anos estes acontecimentos.

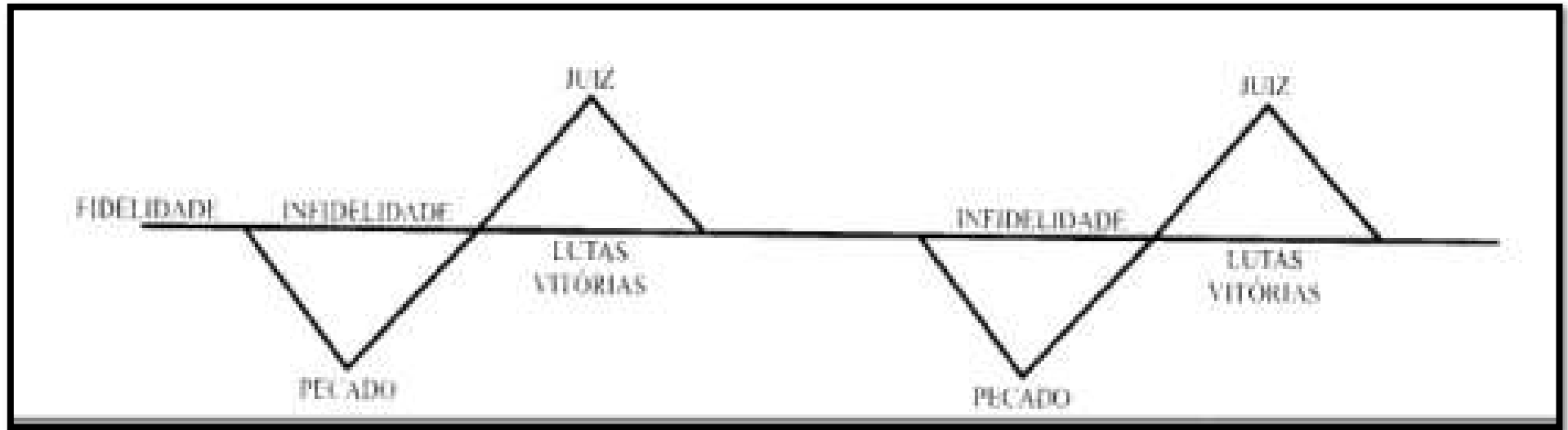




**Líderes que
conduzem o povo**

**Os Juízes eram
líderes populares,
escolhidos e
animados por DEUS.
Tinham muita fé e
coragem.**

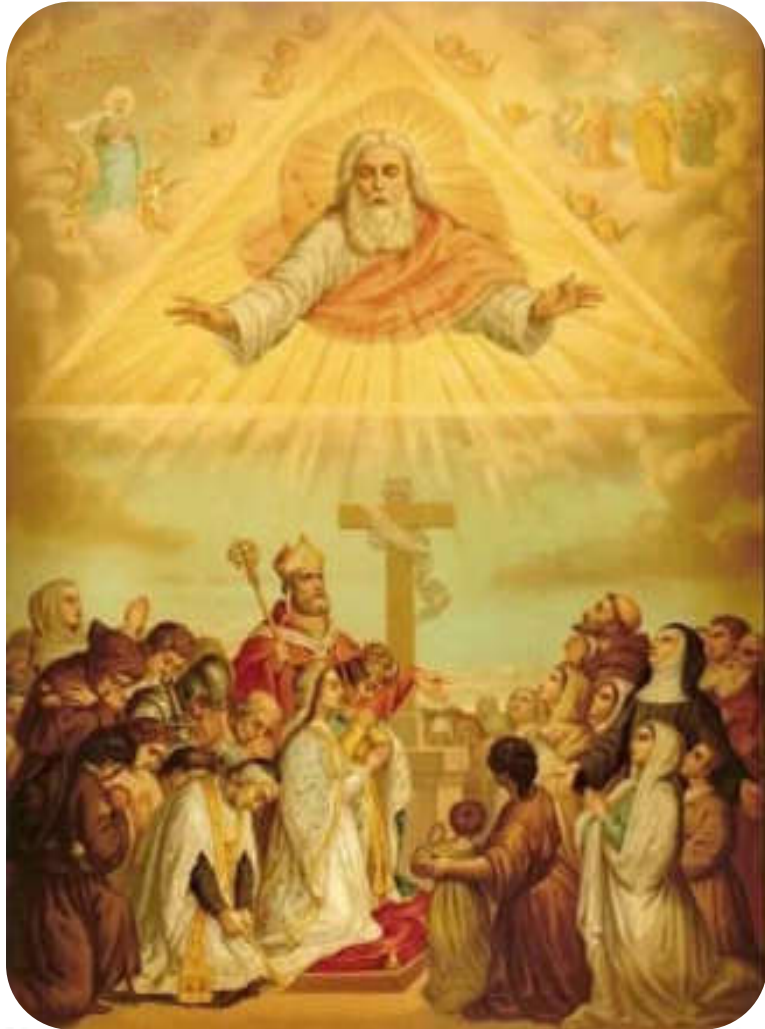
Por isso, conseguiram realizar a libertação desejada pelo povo. Aliança do povo judeu a Deus (Js 24, 19-27).



O Povo de Israel desejava ter um Rei

Então pediram ao
profeta **Samuel**, que
rezou a Deus e Deus lhe
disse que o verdadeiro
rei era o Deus Criador
do Céu e da Terra.





**Mas o povo
rejeitou e pediu
um rei para que
governasse sobre
eles, e isto foi
uma quebra na
aliança.**

Por ordem de Deus

Samuel nomeou um rei que lhes impôs as regras, este povo foi escravizado e levado para a Babilônia porque não ouviram a voz de Deus.





No entanto, Deus nunca abandonou seu povo e para libertá-lo do sofrimento e da escravidão, Deus suscitou profetas (1Samuel, 8-7).

PRINCIPAIS REIS DE ISRAEL



Saul



Davi



Salomão

O REINADO DE SAUL

No início de seu governo, os amonitas, comandados por Naás, cercaram a cidade de Jabes. Saul convocou todo o reino de Israel e venceu-os.





Saul, então, entrou em guerra contra os filisteus. Os hebreus não tinham o domínio da metalúrgica, então lutaram com equipamentos agrícolas.

Saul e seu filho

conseguiram grandes vitórias militares sobre os filisteus, o que garantiu ao povo de Israel um período pacífico. Saul combateu Moab, Edom, Soba e os amalecitas.





**Mas a constante
ameaça dos filisteus,
os desentendimentos
entre as tribos e a
imaturidade de Saul
fadaram seu reinado
ao fracasso.**

O REINADO DE DAVI

Depois da morte de Saul, Davi governou a tribo de Judá, enquanto o filho de Saul, Isboset, governou o resto de Israel.





**Davi foi
escolhido o rei de
toda Israel e seu
reinado marca
uma mudança na
realidade dos
judeus.**

Ele transferiu a capital de Hebron para Jerusalém, após conquistá-la, pois esta não tinha nenhuma lealdade tribal anterior.

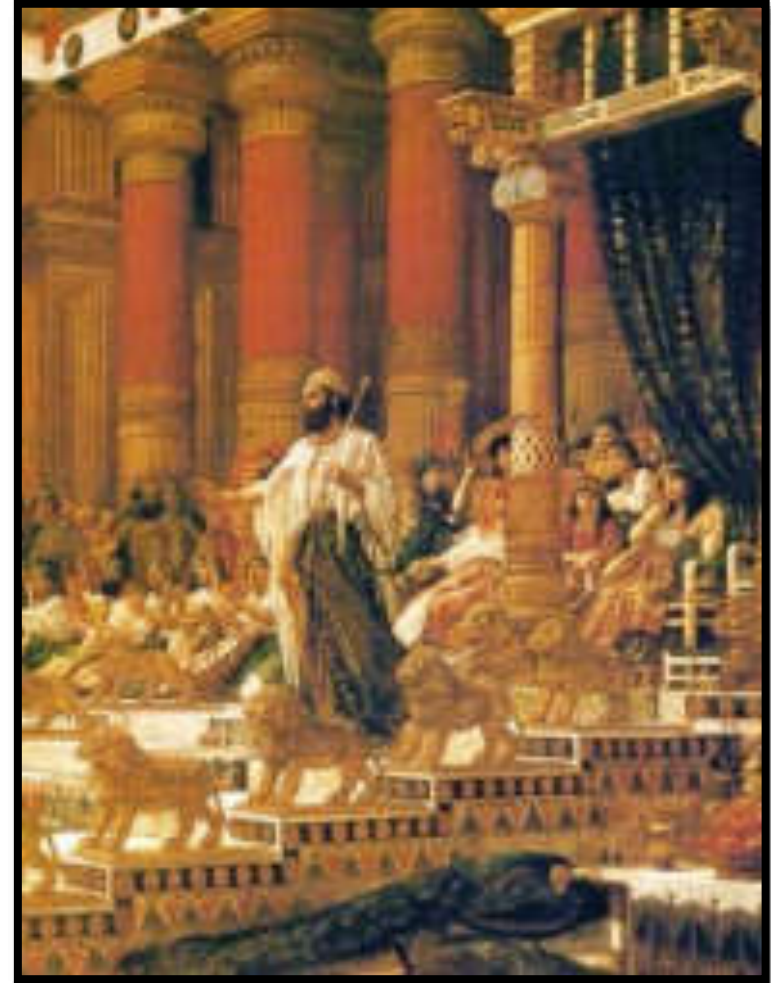




**E tornou-a o
centro religioso
dos israelitas,
trazendo consigo
a Arca Sagrada
(seu mais sagrado
objeto).**

O REINADO DE SALOMÃO

O direito de Salomão ao trono é assegurado mediante ação decidida de sua mãe, do Sumo Sacerdote Zadoque e do profeta Natã, com aprovação do idoso Rei David.





**Logo que se tornou
rei, Salomão
eliminou todos os
conspiradores e
consolidou o seu
reinado.**

**Diferente de seu pai,
Salomão não se tornou um
líder guerreiro, pois não foi
preciso.**

**Soube manter a grande
extensão territorial que
herdara de seu pai.**



Progresso das cidades israelitas

**Soube habilmente
desenvolver o comércio
externo e da indústria e
relações diplomáticas com
países vizinhos. Cobrou
muitos impostos e
empobreceu o povo.**



A ORIGEM DAS DOZE TRIBOS

Eram pequenas aldeias camponesas que provavelmente se originaram de assentamentos de famílias de pastores que se fixaram nessas regiões, fora do controle dos centros urbanos.



Os hebreus eram apenas uma entre as muitas tribos

que chegaram e se fixaram aí depois de fazerem seu êxodo, fugindo de situações de sofrimento e de opressão em busca de uma vida melhor.



Êxodo é a principal referência da fé do povo de Israel

No livro do Êxodo, isso aparece na história de Moisés, seu grupo carrega dentro de si as experiências de opressão e libertação de muitos outros grupos que também participaram da formação do povo de Israel.



A ORIGEM DO NOME

“ISRAEL”



O nome "Israel" une o nome do Deus El com o verbo "lutar", como pode ser visto em Gn 32,29 e de fato significa é Deus quem luta.

**Porém esses diversos
grupos possuíam diferentes
tradições religiosas,
vejamos:**

Para os pastores

Este Deus é Elohim, o Deus dos pais, o Deus dos antepassados (Ex 3,6; Gn 31,53), ou El Shadai, o Deus das estepes, das montanhas (Ex 6,3, Gn 17,1) ou das mamãs (Gn 49,25).



Para os escravos

É o Deus dos hebreus (Ex 5,3; 3,18; 7,16), sendo que "hebreu" aqui pode ser a forma hebraica da palavra "hapiru", que designa a condição social de gente marginalizada.



Para os camponeses

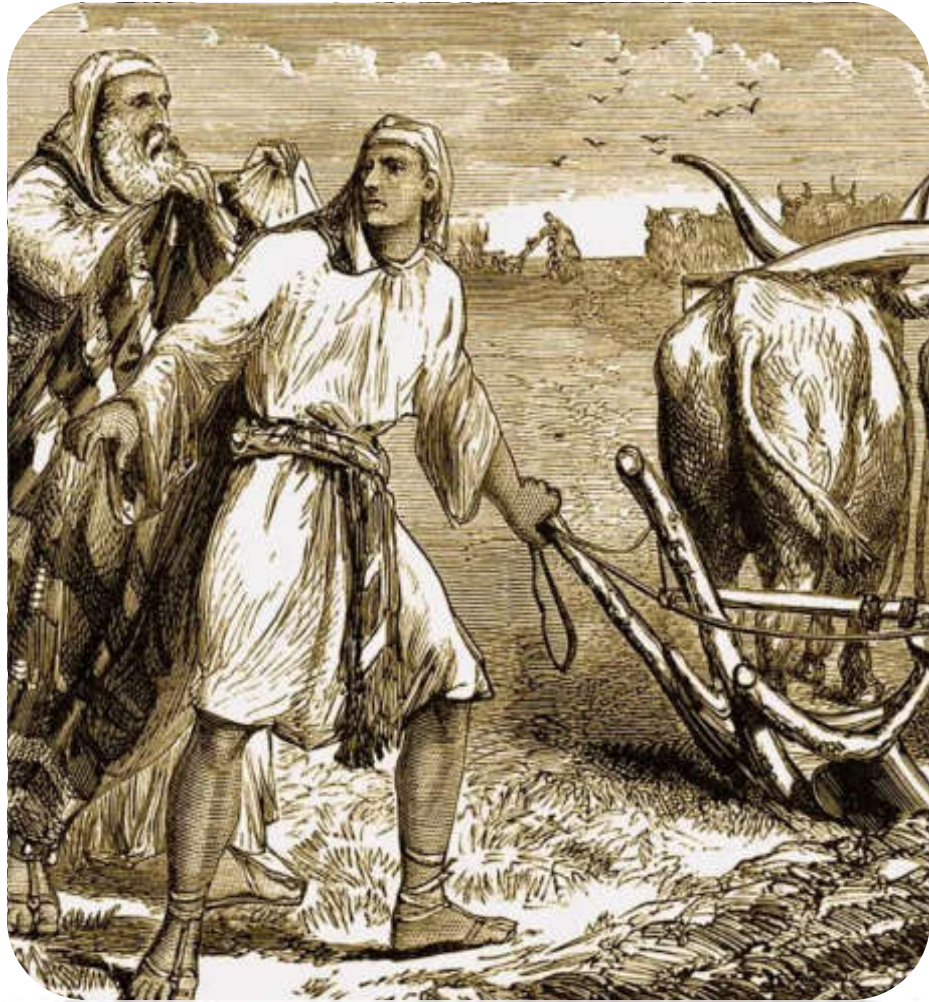
Este Deus é El, o Deus supremo do panteão cananeu (Gn 46,3-4; Nm 23,22; 24,8; e Gn 33,20; 35,7).



UMA NOVA TECNOLOGIA: O BOI E O FERRO

**Em torno de 1050-950 a.C,
houve um aumento da
produção agrícola, porque a
população havia crescido e
porque haviam combinado o
ferro e o boi como
ferramentas na agricultura.**





Isso levou os donos de bois, líderes políticos, guerreiros e sacerdotes, a acumular riquezas e poder (Jz 8,24-26; 9,1-4; 10,3-4; 1Sm 2,12-16).

**A sociedade
começava a dar
mostras de
desigualdade.**





**Nesse tempo,
inimigos externos
(1Sm 11,1-2; 13,19-21),
passaram a atacar a
sociedade das tribos
de Israel.**

**As pessoas ricas
formaram um
novo grupo, que
acabou definindo
a criação da
monarquia (1Sm
9,1; 11,57; 25,2).**



O FIM DA SOLIDARIEDADE

Havia acabado a solidariedade entre as pessoas e agora o grupo dominante (rei) passava a explorar os mais pobres: era preciso que eles trabalhassem mais para pagar impostos, mandar os filhos para a guerra e as filhas para servir aos ricos (1Sm 8,11-17).





Altierrez dos Santos

CONTATO PARA PALESTRAS:

Consultor.catequese@paulus.com.br

(16) 982 710 157

